

Região tem 2 suspeitas de hepatite misteriosa

Entre 36 casos acompanhados pela Saúde do Estado, dois estão em S.Bernardo e Diadema

JOYCE CUNHA

joycecunha@djgabc.com.br

O Grande ABC registra dois casos suspeitos da chamada hepatite misteriosa, tipo agudo de inflamação no fígado por agente desconhecido que recentemente ganhou destaque nos noticiários do Brasil e do mundo. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, dos 36 casos acompanhados nos municípios paulistas, o CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) de São Paulo acompanha a investigação de registros feitos em São Bernardo e Diadema.

A Prefeitura de São Bernardo afirmou que não há casos confirmados da hepatite misteriosa na cidade. Segundo o Paço, um caso suspeito, entre crianças, foi registrado e descartado em maio deste ano. A Prefeitura de Diadema confirmou que há um caso suspeito em investigação e que o "paciente encontra-se clinicamente bem e monitorado pela equipe da UBS de referência".

A hepatologista Marta Mitiko Deguti explica que os casos agudos de hepatites na Europa, que ganharam projeção na mídia nos últimos meses, se diferem das suspeitas registra-

REGISTROS NO 1º SEMESTRE DE 2022

	Casos diagnosticados - Hepatites B e C	Testes realizados - Hepatites B e C	Vacinas aplicadas - Hepatites A e B	Em tratamento Hepatites B e C
Santo André	33	4.406	8.172	33
São Bernardo	50	8.868	8.006	291
São Caetano	20	Não informado	3.206	66
Diadema	20	5.450	9.400	24
Mauá	2	1.802	245	16
Ribeirão Pires	1	1.012	1.788	16
Rio Grande da Serra	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
TOTAL	126	21.538	27.699	446

Fonte: Prefeituras Agência/Editoria de Arte

das no Brasil. "O que chamou a atenção (*na Europa*) foi o fato de acontecer um surto de casos graves com significativa percentagem necessitando transplante hepático. Os casos que foram notificados aqui (*Brasil*) não foram confirmados nesse padrão da hepatite desconhecida. Felizmente não houve esse surto de crianças pequenas com hepatite grave", ressaltou a especialista.

JULHO AMARELO

Os casos de hepatite misteriosa reacenderam as discussões sobre os diferentes tipos da doença, formas de prevenção e serviços disponíveis nas redes públicas de saúde, por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). Essas estão entre

as questões abordadas em ações de conscientização e orientação das prefeituras ao longo deste mês, na campanha Julho Amarelo.

No Grande ABC, 446 pessoas fazem tratamento para as hepatites B e C na rede pública. Somente no primeiro semestre do ano, as unidades de saúde municipais registraram 126 novos casos destes tipos da doença. Os dados não incluem Rio Grande da Serra, que não respondeu aos questionamentos do **Diário**.

Além de tratamento, as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e centros especializados das prefeituras oferecem testagem rápida gratuita aos moradores para os tipos B e C da doença.

Entre janeiro e junho, foram realizados 21.538 testes na região. Para as hepatites A e B, existe vacina preventiva. As doses estão disponíveis nas unidades do SUS. Neste ano, foram 27.699 vacinas aplicadas.

As hepatites A, B e C, tipos mais comuns da doença, são inflamações no fígado causadas por vírus. O tipo A é causado pela contaminação através da água, alimentos ou transmitido entre pessoas. A transmissão dos tipos B e C ocorre, sobretudo, pelo sangue. A hepatite B pode ser transmitida, ainda, em relações sexuais. Outros tipos de hepatites ocorrem pelo consumo abusivo de álcool, drogas e até medicamentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3